

Preferências alimentares de *Reticulitermes grassei* (Clément) (Isoptera: Rhinotermitidae) relativamente a diferentes espécies de madeira.

Sónia Duarte

MSc, Bolseira de Investigação, Departamento de Estruturas,
LNEC, Lisboa, Portugal

sduarte@lnec.pt



Miquel Gaju Ricart

Professor, Dep Biología
Universidad de Córdoba
Córdoba, Espanha

ba1garim@uco.es



Lina Nunes

PhD., Inv. Auxiliar., Dep. Estruturas.
LNEC, Lisboa, Portugal
Grupo da Biodiversidade dos Açores (CITA-A),
Univ. dos Açores, Angra do Heroísmo, Portugal

linanunes@lnec.pt



Palavras-chave – pinho, seringueira, faia, castanho, térmitas subterrâneas, testes de escolha, preferência alimentar

Keywords – pinewood, rubberwood, beech, chestnut, subterranean termites, choice tests, feeding preference

RESUMO

A durabilidade da madeira ao ataque de térmitas é um critério muito importante na escolha da madeira aplicada em áreas onde a presença de térmitas subterrâneas foi diagnosticada.

Testes com e sem escolha foram efectuados para investigar as preferências alimentares de *Reticulitermes grassei* relativamente a duas espécies autóctones (*Pinus pinaster* – pinho bravo; *Castanea sativa* - castanho) e duas espécies exóticas (*Hevea brasiliensis* – seringueira; *Fagus sylvatica* - faia) de madeira.

Este trabalho confirmou que qualquer das madeiras ensaiadas é susceptível ao ataque por *R. grassei* mas com diferentes graus de susceptibilidade. A perda de massa do pinho bravo, após exposição às térmitas em testes sem escolha, foi significativamente superior às perdas de massa registadas nos testes de escolha entre pinho bravo e seringueira. Nestes últimos testes de escolha, o consumo de pinho bravo por parte das térmitas foi menor do que nos testes de escolha entre pinho bravo e castanho ou faia.

Térmitas expostas apenas ao castanho mostraram uma taxa de sobrevivência menor relativamente às restantes espécies. Nos testes de escolha, as térmitas evitaram o castanho e consumiram apenas o pinho bravo ou a seringueira. Estes resultados sugerem que *R. grassei* evita consumir madeira de castanho, o que pode levar à morte por inanição se não existirem outras fontes de alimento.

Em testes sem escolha que envolveram apenas faia, as térmitas consumiram uma massa significativamente maior de madeira do que nos testes de escolha em que o pinho bravo ou a seringueira também estavam disponíveis o que aponta para uma preferência por essas duas madeiras.